



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO APOIO PSICOLÓGICO EM MACAU

Recentemente, o “Regime da qualificação e inscrição para o exercício da actividade dos profissionais de saúde” foi aprovado na especialidade pela Assembleia Legislativa e entrará em vigor no próximo ano. Esta lei, que regula, de forma uniformizada, os serviços de saúde pública e privada, é um marco importante para a prestação dos cuidados de saúde em Macau, no entanto, os Serviços de Saúde consideraram que, devido à natureza do trabalho do pessoal de apoio psicológico ser de apoio, não envolvendo terapia e tratamento médico, a proposta de lei do referido regime jurídico prevê apenas a regulamentação da profissão de psicoterapeuta (*Psychotherapist*), e o Governo prometeu que iria estudar o regime de registo daquele sector no futuro.

Esta classificação para regulamentação em Macau não é a mais adequada para as especialidades de psicólogos ou de profissionais de apoio psicológico, que começaram a surgir um pouco mais tarde do que os profissionais de outras áreas da saúde, uma vez que não existe um regime de credenciação profissional para aqueles. Como o regime de credenciação profissional dos assistentes sociais já está em vigor, é frequente a contratação de assistentes sociais por parte de algumas instituições de serviço social e, em muitas situações, os profissionais de apoio psicológico têm sido considerados como assistentes sociais. Verifica-se até uma tendência de substituição dos profissionais de apoio psicológico por assistentes sociais em alguns



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

organismos e instituições. Porém, em termos de especialização profissional e nos programas de ensino a nível internacional, o assistente social intervém geralmente no apoio aos utentes depois de conhecer os seus problemas, realizando contactos de relacionamento e procurando conseguir para eles os recursos sociais necessários à melhoria da sua situação (por exemplo, ajudar os necessitados a solicitar recursos do Governo, encaminhar os necessitados para os profissionais da área psicológica). Quanto aos profissionais de apoio psicológico, estes concentram-se na preocupação de ouvir os utentes, centrando a sua intervenção no apoio prestado ao utente a nível individual (por exemplo, o estado psicológico, o comportamento e a saúde emocional do indivíduo). Nos países mais desenvolvidos pode-se até abrir a especialidade de assistente social clínico, o qual se responsabiliza tanto pelo apoio emocional como pela aplicação dos recursos sociais aos utentes. No entanto, as exigências da formação dos assistentes sociais clínicos não são iguais às dos assistentes sociais normais, necessitando de mais conhecimentos sobre a saúde psicológica e, de um modo geral, é-lhes exigido um grau académico de mestrado em assistente social. O curso compreende conhecimentos de saúde psicológica, a aplicação prática para intervenção, prevenção e actuação baseada em evidências, bem como o estágio clínico, sendo também necessária a obtenção de licença através de exame de qualificação profissional. Assim, na maioria dos casos, especialmente no que diz respeito ao actual desenvolvimento dos diferentes sectores de actividade em Macau, os assistentes sociais e os profissionais de apoio psicológico são, afinal, diferentes grupos profissionais com diferente formação académica de base. A equiparação forçada dessas duas especialidades pode acabar por prejudicar as três partes interessadas, pois os utentes que necessitam de serviço



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

especializado de acompanhamento não o conseguem ter para resolver os seus problemas com eficácia, os que estudam psicologia não conseguem desenvolver o seu talento, e os assistentes sociais não desempenham bem o seu trabalho, o que resulta no agravamento do *stress* e na atenuação do profissionalismo.

Por outro lado, nos últimos anos, com a recessão económica aumentou a taxa de suicídio e, sob a epidemia, novos grupos sociais fragilizados surgiram, e problemas como depressão, perturbações emocionais e *stress*, entre outros, tornam-se cada vez mais graves. Se a situação se mantiver, esses problemas constituem riscos potenciais para a sociedade. Segundo um estudo realizado pela Universidade de Macau em 2017, entre 23 a 36 mil pessoas da população de Macau sofrem de depressão, e o estudo aponta para a necessidade de haver um serviço de prestação de cuidados primários nos hospitais e nas escolas onde as crianças e os jovens estudam, para lhes ensinar formas de lidar com os problemas da vida e estabelecer medidas de prevenção da depressão. De acordo com as experiências do exterior¹, os profissionais de apoio psicológico são aqueles que, efectivamente, podem contribuir para a prevenção e o controlo das doenças psicológicas do público tanto nas escolas como nos bairros comunitários, e desempenham um papel benéfico na coordenação e triagem das tarefas para todo o sistema de saúde, da educação e do sector de acção social. A especialização e o apoio prestado por esses profissionais são de grande importância, não se devendo descurar essa

¹ <https://www.plataformamedia.com/zh-hant/2017/07/28/macau-co:n-maior-prevalencia-de-depressao>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

realidade. Actualmente, nas universidades, nas escolas de enfermagem, nas Forças de Segurança, na Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, e no Instituto de Acção Social, entre outros organismos e departamentos, estão disponíveis profissionais de apoio psicológico. O trabalho deles consiste, fundamentalmente, em serviço de aconselhamento psicológico, mas, como têm de contactar com pessoas de diferentes sectores, as situações concretas em que trabalham também diferem muito, podendo estar relacionadas com traumas de violência doméstica, vida estudantil, pressão emocional dos agentes policiais... Daí se vê que o pessoal de apoio psicológico, além de possuir as respectivas habilitações académicas, deve também ter formação especializada sobre o público-alvo específico, e o mais importante é que esses profissionais de apoio psicológico devem trabalhar de acordo com a ética profissional para garantir o bem-estar dos que procuram a sua ajuda. Além disso, de acordo com as estimativas do sector, existem mais de 500 profissionais de apoio psicológico em todas as áreas acima referidas, sendo também diversificadas as funções exercidas por eles. Como em Macau ainda não existe uma organização associativa que reúna todos os organismos de psicólogos ou de profissionais de apoio psicológico (em Macau, existem mais de 20 associações relacionadas com a psicologia) e, como prevêem alguns profissionais do sector, se no futuro se implementar o regime de credenciação voluntária, é provável que as actuais associações do sector não vão conseguir fazer face a este trabalho tão complicado de registo e fiscalização. Assim, tendo em conta as necessidades prementes da sociedade e a situação real do trabalho, o que a área de apoio psicológico necessita neste momento é de um regime de credenciação com critérios uniformes, que deve ser promovido e supervisionado pelo Governo. Assim, espero que o Governo proceda a uma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

verificação detalhada da situação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Tendo em conta as necessidades prementes da sociedade e a real situação dos trabalhos de apoio psicológico, o Governo deve proceder a um planeamento e elaborar um regime de credenciação para o exercício da actividade de apoio psicológico, orientado pelo Governo e com critérios uniformizados. Deve ainda estipular-se que o pessoal de aconselhamento deve ter um determinado número de horas de trabalho de aconselhamento e de supervisão, com vista a obter a respectiva certificação e qualificação para o exercício da profissão. Para aperfeiçoar os cuidados primários de saúde psicológica em Macau, e permitir que os profissionais de apoio psicológico possam desenvolver o seu potencial, bem como promover a coordenação e triagem dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do sistema de saúde, da educação e dos assuntos sociais em Macau, o Governo vai rever a actual situação no referido sector de actividade?

2 - No actual sistema de saúde de Macau, os psicólogos clínicos estão integrados no regime dos psicoterapeutas. A nível internacional, a psicoterapia pode ser prestada por psicoterapeutas, assistentes sociais clínicos, profissionais de apoio psicológico com formação adequada e psicólogos clínicos. Em Macau, os psicoterapeutas devem possuir a especialidade em psicologia, terem frequentado determinadas disciplinas e realizado estágios clínicos relacionados com a psicologia clínica. Actualmente, muitos países classificam a psicologia clínica como uma das especialidades de saúde mental



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e comportamental cuja actividade deve ser registada, sendo considerada uma parte importante na avaliação e no tratamento psicológicos. Os profissionais dessa especialidade são considerados agentes importantes de avaliação e tratamento das doenças psicológicas e dos transtornos de desenvolvimento, tais como a depressão, o autismo e a Perturbação de *Stress* Pós-traumático (PTSD). Além disso, realizam também estudos, bem como investigação sobre métodos e processos de tratamento em psicologia clínica. Na vizinha Hong Kong começou em 2019 a acreditação em psicologia clínica. Tendo em conta que, a nível internacional em geral, os psicólogos clínicos têm de possuir um grau de mestrado ou superior, e nos países desenvolvidos é exigido que sejam doutorados, o Governo deve estudar a criação de um sistema de certificação para os psicólogos clínicos nos próximos anos, com vista a reforçar a prestação de serviços de psicologia em Macau. Vai fazer isso?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Lam lok Fong

18 de Setembro de 2020